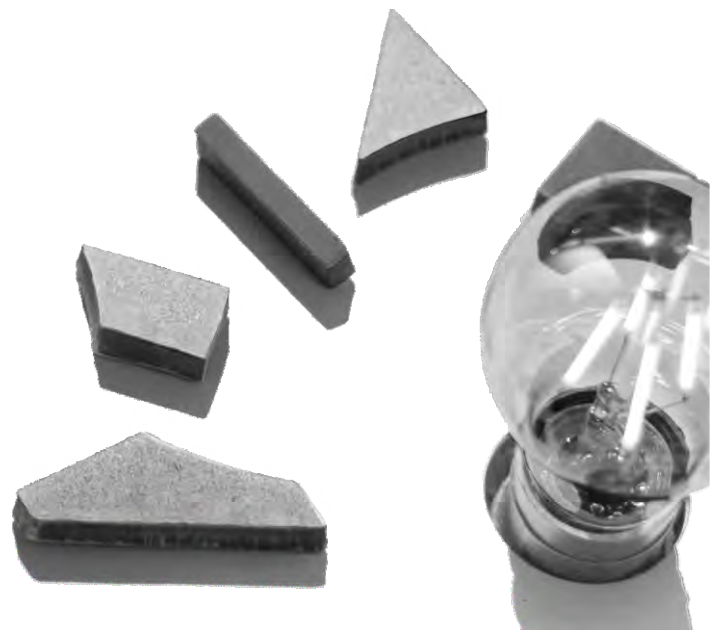


vestibular uel 2020

SEGUNDA FASE
1º / 12 / 2019

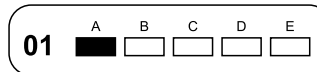


L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Francesa - Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. **Não** serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta

esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.



7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

| |
|--|
| |
|--|

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 1º de dezembro de 2019.

Leia o texto a seguir, que contém o início do conto “A menina do futuro torcido”, incluído em *Vozes anoitecidas*, de Mia Couto, e responda às questões de 1 a 3.

Joseldo Bastante, mecânico da pequena vila, punha nos ouvidos a solução da sua vida. Viajante que passava, carro que parava, ele aproximava e capturava as conversas. Foi assim que chegou de ouvir um destino para sua filha mais velha, Filomeninha. Durante toda uma semana, chegavam da cidade notícias de um jovem que fazia sucesso virando e revirando o corpo, igual uma cobra. O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exhibir suas habilidades, confundir o trás para a frente. Percorria as terras e o povo corria para lhe ver. Assim, o jovem ganhou dinheiro até encher caixas, malas e panelas. Só devido das dobragens e enrolamentos da espinha e seus anexos. O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz. Chegaram mesmo a dizer que, numa exibição, ele se amarrou no próprio corpo como se fosse um cinto. Foi preciso o empresário ajudar para desatar o nó; não fosse isso, ainda hoje o rapaz estaria cintado.

COUTO, Mia. *Vozes anoitecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 127.

1

Quanto ao destino de Filomeninha, assinale a alternativa correta.

- a) Ela treina muito à espera do empresário, mas este, ao chegar à vila, a recusa, já desinteressado pelo contorcionismo.
- b) Ela é iludida pelo empresário e abandona a vila com ele, sem corresponder às expectativas do pai.
- c) Ela se apaixona pelo contorcionista e abandona a vila, sem dar explicações à família.
- d) Ela ingressa no mundo do espetáculo com o contorcionista e garante muito dinheiro à família.
- e) Ela é acolhida pelo empresário, mas, no dia da estreia de seu espetáculo, morre devido ao treinamento exaustivo.

2

O trecho contém uma frase significativa tanto para este conto quanto para outros contos do livro: “O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exhibir suas habilidades, confundir o trás para a frente.”. Sobre a relação desse trecho com os outros contos do livro, assinale a alternativa correta.

- a) O que se percebe tanto nesse conto quanto em outros contos do livro é um conjunto muito farto de habilidades extraordinárias nas personagens que as conduz à superação de adversidades.
- b) A imagem do contorcionista e de seus movimentos corporais inusitados é representativa dos esforços de diversas personagens dos contos do livro que convivem com a miséria e com a ignorância.
- c) Um traço comum entre esse conto e outros contos do livro é a circulação de empresários por espaços muito pobres, o que provoca o progresso tanto dos lugares quanto das personagens que ali vivem.
- d) A questão central da frase é a ideia de confusão, que, nesse conto, se exemplifica pelo fato de Joseldo ter compreendido mal as notícias, uma vez que as histórias sobre o contorcionista eram falsas.
- e) As inversões do tempo constituem aspecto relevante desse conto e de outros do livro, pois a sequência dos eventos narrados sofre sistematicamente a interferência dos desvarios das personagens.

3

Assinale a alternativa que explica corretamente a frase: “O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz.”

- a) Com a frase, o narrador enfatiza como Joseldo ficava embevecido com as histórias a respeito do contorcionista.
- b) A frase demonstra que os relatos dos caminhoneiros eram convincentes porque eram repetitivos.
- c) O trecho “aumentava uma volta” aponta tanto para as habilidades corporais do jovem quanto para os relatos desiguais dos caminhoneiros.
- d) O termo “elásticas” está mais associado à forma do relato dos caminhoneiros do que às habilidades corporais do contorcionista.
- e) O termo “vantagens” já demonstra que o contorcionista era um falsário, embora os caminhoneiros acreditassem nas habilidades de seus movimentos.

Leia os trechos a seguir, extraídos de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e responda às questões 4 e 5.

(Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?)

[...]

(Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. Estou com raiva. Uma cólera de derrubar copos e pratos e quebrar vidraças. Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.)

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 32-33.

4

Com base nos trechos e na leitura do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso da primeira pessoa explica-se por se tratar de uma fala do narrador-personagem dirigida à outra personagem da história.
- II. A referência à intransitividade deliberada do verbo “ter” no trecho corresponde tanto a um uso peculiar da linguagem em outras passagens do livro quanto à insignificância da protagonista.
- III. O fato de haver referência à personagem como “a moça” deve-se ao recurso de retardar o momento de informar seu nome, o que ocorre apenas quando ela encontra Olímpico.
- IV. O “trigo puramente maduro” constitui uma imagem de esplendor que se caracteriza como o contrário do perfil da personagem da moça.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5

Sobre os trechos, assinale a alternativa correta.

- a) Os parênteses servem para o leitor se orientar na narrativa: quando esses sinais são utilizados, o narrador entra em cena para comentar; quando são suprimidos, a narrativa se restringe à ação da protagonista.
- b) A pergunta final no primeiro trecho entre parênteses revela o desprezo que existe na relação entre o narrador e a personagem, atitude predominante daquele, na maior parte da narrativa.
- c) O incômodo expresso pelo narrador-personagem indica o descompasso entre ele e a protagonista, tanto no plano dos lugares sociais que cada um ocupa quanto no plano do temperamento.
- d) O ímpeto de “derrubar copos e pratos e quebrar vidraças” é transportado do narrador-personagem para a protagonista à medida que a narrativa avança e as adversidades se avolumam na trajetória de Macabéa.
- e) A indignação do narrador-personagem com a falta de reação de Macabéa é equilibrada pela constatação de sua obediência, traço de caráter admirado por ele, que garante a ela êxitos expressivos no plano afetivo e no profissional, com o desdobramento da narrativa.

6

Leia o trecho a seguir.

“Não se arrependeu um só instante de ter rompido com Macabéa pois seu destino era o de subir para um dia entrar no mundo dos outros. Ele tinha fome de ser outro.”

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 75.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) Olímpico romperá com Macabéa, pois havia recebido uma proposta de trabalho vantajosa e precisaria morar em outra cidade.
- b) O fim do namoro entre Olímpico e Macabéa evidencia a ambição do rapaz em contraste com a estagnação da protagonista.
- c) Olímpico abandonou Macabéa porque tentara fazer sexo com ela, mas, diante dos pudores da moça, perdeu o interesse no relacionamento.
- d) O término do namoro deixa Macabéa tão transtornada que, ao correr de volta para casa, é atropelada por um automóvel e acaba morrendo.
- e) Olímpico desistiu de Macabéa porque pouco antes conhecera Glória, que, em suas estratégias de sedução, prometera fazer dele um deputado.

7

O livro *A hora da estrela* apresenta, em seu início, uma relação com mais de dez títulos alternativos. Assinale a alternativa em que o título alternativo é explicado corretamente.

- a) “A culpa é minha” remete ao fato de que Macabéa assume responsabilidade por seus atos que a conduzem a um desfecho trágico.
- b) “Eu não posso fazer nada” corresponde aos dilemas do narrador-personagem, que se vê impossibilitado de criar grandes perspectivas para a protagonista.
- c) “Ela que se arranje” aponta para a indiferença do narrador-personagem que gradativamente se desencanta com Macabéa, abdicando da ideia de salvá-la.
- d) “O direito ao grito” representa a poderosa repressão que se abate contra a protagonista no sentido de impedi-la de concretizar suas fantasias e de dar vazão a suas insatisfações.
- e) “Saída discreta pela porta dos fundos” enfatiza a insipidez do percurso da protagonista, inclusive no momento em que ela agoniza, sem outras pessoas ao redor.

8

Sobre as trajetórias de personagens femininas nas obras, considere as afirmativas a seguir.

- I. Teresa, de *Amor de perdição*, é uma típica personagem romântica, perseguida por sofrimentos, enquanto Henriqueta, de *O demônio familiar*, prepara várias artimanhas para ludibriar seus pretendentes, sem portar-se de modo honrado.
- II. Clara, em *Clara dos Anjos*, resolve tornar-se prostituta após ter sido abandonada grávida pelo namorado, enquanto Madama Carlota, a cartomante de *A hora da estrela*, relata ter vivido muitos infortúnios, incluindo a prostituição.
- III. Carlotinha, de *O demônio familiar*, é uma jovem espevitada que ousa rejeitar um pretendente indesejado, enquanto Alice, de *Quarenta dias*, assume o encargo de localizar o jovem desaparecido, a despeito de estar numa cidade pouco conhecida.
- IV. Glória, colega de trabalho de Macabéa, em *A hora da estrela*, põe seus desejos e sensualidade acima do senso de amizade, enquanto Norinha, a filha de Alice, em *Quarenta dias*, tem um percurso individualista ao submeter a mãe a grandes alterações de hábitos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto extraído do segundo ato de *O demônio familiar* e responda às questões de 9 a 11.

EDUARDO (Rindo-se) — Eis um corretor de casamentos, que seria um achado precioso para certos indivíduos do meu conhecimento! Vou tratar de vender-te a algum deles para que possas aproveitar teu gênio industrioso.

PEDRO — Oh! Não! Pedro quer servir a meu senhor! Vosmecê perdoa; foi para ver senhor rico!

EDUARDO — E o que lucras tu com isto?! Sou tão pobre que te falte com aquilo de que precisas? Não te trato mais como um amigo do que como um escravo?

PEDRO — Oh! Trata muito bem, mas Pedro queria que o senhor tivesse muito dinheiro e comprasse carro bem bonito para...

EDUARDO — Para... Dize!

PEDRO — Para Pedro ser cocheiro de senhor!

EDUARDO — Então a razão única de tudo isto é o desejo que tens de ser cocheiro?

PEDRO — Sim, senhor!

EDUARDO — (Rindo-se) — Muito bem! Assim, pouco te importava que eu ficasse mal com a pessoa que estimava; que me casasse com uma velha ridícula, que vivesse maçado e aborrecido, contanto que governasses dois cavalos em um carro! Tens razão!... E eu ainda devo dar-me por muito feliz, que fosse esse motivo frívolo, mas inocente, que te obrigasse a trair a minha confiança. (Eduardo sai.)

ALENCAR, José de. *O demônio familiar*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 54-55.

9

A fala de Eduardo a respeito de ser pobre em *O demônio familiar* levanta a questão da representação dos pobres em textos literários. Assinale a alternativa que contém a correta correlação entre a obra referida e a temática da pobreza.

- a) Nos *Poemas escolhidos*, Gregório de Matos ressalta que os pobres são aqueles excluídos de negócios escusos, sem deixar de considerar seus envolvimento pouco nobres com os mais ricos e poderosos.
- b) Em *Alguma poesia*, Carlos Drummond de Andrade exclui os pobres de seu foco, pois o poeta está concentrado na movimentação das elites econômicas.
- c) Em *Amor de perdição*, Camilo Castelo Branco dirige sua atenção para o modo como os pobres se organizam, com a finalidade de trair os mais ricos e tirá-los do poder.
- d) Em *Clara dos Anjos*, Lima Barreto constrói a representação dos pobres, transferindo-lhes seu espírito de militância, por meio de reivindicações políticas e coletivas.
- e) Em *Quarenta dias*, Maria Valéria Rezende vê como imagens mais marcantes dos pobres a violência e o individualismo, o que leva a protagonista a apegar-se cada vez mais a uma vida materialmente confortável.

10

Sobre as relações entre *O demônio familiar* e o Romantismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O vínculo da peça com o Romantismo decorre do franco abolicionismo, apesar da negação da concessão de alforria a Pedro.
- II. A comicidade da peça realça a tonalidade romântica, pois expõe a fragilidade da nobreza de caráter como marca central do estilo de época.
- III. A defesa da família e o discurso moralista predominam como forma de exaltação de valores românticos.
- IV. A relevância dos relacionamentos amorosos como tópicos centrais da peça contribui para acentuar as conexões com o Romantismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Quanto à relação entre Eduardo e Pedro, assinale a alternativa correta.

- Embora invoque outros motivos no trecho, Pedro cansa-se de servir como escravo de Eduardo e planeja criar problemas para seu senhor como forma de vingança.
- Eduardo e Pedro mantêm relações com camaradagem; isso permite ao escravo mover-se com relativa liberdade e eventualmente tomar iniciativas que desagradam ao senhor, como evidencia o trecho.
- Pedro promove trocas de correspondência para as vizinhas de Eduardo com a finalidade de afastá-lo de Henriqueta; embora Eduardo descubra as artimanhas do escravo, ele se convence de que o melhor é desposar a viúva.
- Até esta cena, Eduardo depositava confiança irrestrita em Pedro, fundamentada no comportamento exemplar, na eficiência e na prontidão com que o escravo executava as tarefas a ele atribuídas.
- A interpretação da justificativa de Pedro como frivolidade demonstra o desdém de Eduardo pelas aspirações do escravo, o que torna este último cada vez mais insatisfeito.

Leia a crônica a seguir, de Luis Fernando Veríssimo, e responda às questões de 12 a 17.

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico: só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

Todo mundo é tímido, os que parecem mais tímidos são apenas os mais salientes. Defendo a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão de chamar atenção para sua extroversão, assim ninguém descobre sua timidez. Já no notoriamente tímido a timidez que usa para disfarçar sua extroversão tem o tamanho de um carro alegórico. Daqueles que sempre quebram na concentração. Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e dentro de cada tímido existe um exibido gritando “Não me olhem! Não me olhem!”, só para chamar a atenção.

O tímido nunca tem a menor dúvida de que, quando entra numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele. Mentalmente, o tímido nunca entra num lugar. Explode no lugar, mesmo que chegue com a maciez estudada de uma noviça. Para o tímido, não apenas todo mundo mas o próprio destino não pensa em outra coisa a não ser nele e no que pode fazer para embaraçá-lo.

O tímido vive acochado pela catástrofe possível. Vai tropeçar e cair e levar junto a anfitriã. Vai ser acusado do que não fez, vai descobrir que estava com a braguilha aberta o tempo todo. E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra.

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma platéia, o tímido não pensa nos membros da platéia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a platéia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, Luis Fernando. Da Timidez. In: *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 111-112.

Acerca dos recursos linguístico-semânticos utilizados nos dois primeiros parágrafos da crônica, assinale a alternativa correta.

- No fragmento “Tão secreto que nem ele sabe”, o pronome “ele”, presente na oração com sentido de consequência, refere-se ao termo “notório”, citado anteriormente.
- No trecho “porque só ele acha que se sentir inferior é doença”, a ideia conclusiva é reforçada pela presença da palavra denotativa “só”, que indica inclusão.
- Em relação ao termo “para”, em destaque no segundo parágrafo, o papel desempenhado e o efeito de sentido é o mesmo nas duas ocorrências.
- A expressão “carro alegórico” é utilizada no texto como um exemplo de figura de linguagem denominada hipérbole.
- No fragmento “assim ninguém descobre sua timidez”, o termo “assim” indica noção temporal.

13

Sobre o trecho “E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra”, assinale a alternativa que substitui, corretamente, os dois pontos, sem alterar o sentido original.

- a) isto é
- b) nesse sentido
- c) afinal
- d) por conseguinte
- e) até que

14

Acerca dos recursos morfosintáticos presentes no trecho “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida”, a oração funciona como principal.
- II. A oração “de que é o centro do Universo” funciona como complemento nominal do adjetivo “convencida”.
- III. Na oração “quando as estrelas virarem pó”, o termo “pó” caracteriza o sujeito “estrelas”.
- IV. No fragmento “e que seu vexame ainda será lembrado”, a oração tem sentido consecutivo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15

Sobre a crônica “Da timidez” e suas relações com outros textos incluídos nas *Comédias para se ler na escola* ou com crônicas de outros autores, considere as afirmativas a seguir .

- I. O traço cômico, exemplificado pela passagem em que o tímido tropeça, cai e leva junto a anfitriã, prevalece sobre o lirismo, mais presente nas crônicas de outros autores.
- II. O componente narrativo aparece em outras crônicas de *Comédias para se ler na escola* de forma mais explícita do que em “Da timidez”.
- III. A crônica se constrói em torno de comentários de suposições e de experiências das vidas de pessoas tímidas; essa opção pelo comentário aparece também em *Comédias para se ler na escola* e é comum nas crônicas de outros autores.
- IV. A fala proferida por personagem no texto – “ ‘Não me olhem! Não me olhem!’ ” – comprova a força do diálogo como estrutura dessa crônica e de outras em *Comédias para se ler na escola*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre os dois primeiros parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ideia de uma “retumbante timidez” conduz à notoriedade, por influência do impacto do adjetivo.
- II. A ideia da timidez como “estratégia para ser notado” corresponde à noção de que aquela timidez é falsa.
- III. Pode-se concluir que o texto prevê como uma das expectativas sobre o tímido que ele seja desatento.
- IV. O texto vincula a extroversão com o desejo de evidenciar a timidez encoberta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre expressões e trechos dos três últimos parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A “timidez espetacular” é ilustrada com as formas de entrada em determinado recinto: tanto a explosão quanto a maciez da noiva são espetaculares.
- II. A expressão “catástrofe possível” tem como exemplos dos receios do tímido o conteúdo das frases subsequentes no mesmo parágrafo.
- III. As situações embaraçosas, em sintonia com o termo “desconforto”, representam conjecturas do tímido que o levam a ter temores.
- IV. O trecho “duas pessoas são uma multidão” reforça a ideia expressa na frase imediatamente anterior, pois indica a suscetibilidade frequente à qual o tímido é exposto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 18 a 20.

Projeto ajuda a interromper ciclo de violência contra mulheres

Em Sergipe, um projeto tem ajudado a interromper o ciclo de violência contra mulheres. Foram 16 anos sofridos em silêncio até que ela resolveu dar um basta. “Quando eu saí de casa, fui para a casa de minha mãe. Ele me ligou, esculhambou de tudo, falou que estava indo para a casa da minha mãe para me bater, para quebrar meus dentes, para fazer o que ele queria. Foi nessa hora que resolvi ir para a delegacia e prestei queixa”, disse a mulher.

A queixa virou um acordo entre o casal. Ao invés de responder a um inquérito, uma vez por semana, o ex-marido frequenta um grupo só para homens. Antes do primeiro empurrão, do tapa, geralmente existe a agressão verbal seguida de ameaça. Os homens que foram denunciados por esse tipo de agressão estão no grupo para aprender a enxergar a mulher com outros olhos, com respeito. Uma mudança de comportamento que fez romper o ciclo da violência doméstica.

“A ideia do grupo é uma mudança de atitude, de comportamento, mesmo que você não concorde. Está na lei”, diz a psicóloga aos homens. Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental. “Quando eles chegam ao grupo, a gente tem que sensibilizá-los de que aquilo que eles fizeram é algo que é uma agressão ao outro”, disse.

A cada encontro, novas descobertas. Um homem que sequer admitia que era agressor está na sexta reunião e já mudou de atitude. “Reconheço sim, reconheço que errei com ela. O grupo ajudou muito, graças a Deus”, disse. Mas se ele voltar a ser violento, não tem acordo.

“A gente vai trabalhando numa escalada: para os crimes mais simples, oferecendo a mediação. Houve descumprimento, a gente vai para investigação com medida protetiva. Se ele descumprir, a gente pede a

prisão”, disse a delegada Ana Carolina Machado Jorge.

O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. “Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás”, disse o homem.

Adaptado de: g1.globo.com

18

Sobre os recursos de pontuação empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas, ao marcarem o discurso direto, revelam o grau de formalidade do discurso, próprio de textos opinativos.
- II. No trecho “A gente vai trabalhando numa escalada:”, após os dois pontos há uma sequência com efeito de gradação.
- III. Em “Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental”, as vírgulas separam um trecho explicativo.
- IV. As vírgulas utilizadas no discurso direto do primeiro parágrafo desempenham papel fundamental de enumerar ações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as características pertencentes ao texto.

- a) Apresenta linguagem formal, concisa, característica predominante em textos marcados pela presença de discurso direto.
- b) A linguagem é informal, próxima da oralidade, atributo fundamental do gênero notícia.
- c) Com trechos cuja linguagem técnica predomina, o texto alcança o objetivo de interagir com o público-alvo.
- d) A interação com o leitor é satisfatória dada a linguagem simples e concisa utilizada na notícia.
- e) O fato de apresentar linguagem popular, não padrão, caracteriza a principal qualidade do texto.

20

Acerca do último parágrafo “O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. ‘Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás’, disse o homem”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho “um caso de feminicídio” é complemento verbal nesse período.
- II. O sujeito do verbo “começou” foi citado anteriormente: “projeto”.
- III. O verbo “passaram” concorda com o sujeito “mais de 300 homens”.
- IV. A expressão “as lições” é sujeito do verbo “foram”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 23.

UN COLLEGIEN PUBLIE LE GUIDE DES 18 BOULANGERIES RARES DANS LES ALPES-MARITIMES

Antibes Conso / Shopping

Par M.-C. A. Mis à jour le 15/04/2019 à 10:26 Publié le 15/04/2019 à 10:20

Du haut de ses 13 ans, Ewan Corinaldesi-Geria est parti sur les traces des derniers artisans boulangers du département des Alpes-Maritimes. Résultat: un livre sincère à dévorer tout cru.

Il aura fallu deux ans pour qu'il sorte du four. Doré à souhait. Pétri de passion et d'amour. Pas un pain, bien sûr, mais un ouvrage tout entier dédié aux derniers artisans boulangers et pâtisseries du département. Les vrais de vrais. Ceux qui, dans le secret de leur laboratoire et de leur pétrin, font naître cet aliment nourricier, quasi sacré sous nos contrées.

L'auteur n'a pas ménagé sa peine: deux ans de recherches, de visites sur le terrain, de rencontres, de discussions, puis du temps pour écrire, choisir les photos... Un long pétrissage, donc. Un apprentissage.

"Tout cela entre ma vie à l'école puis au collège, puisque j'ai lancé l'idée quand j'étais au CM2 et aujourd'hui je suis en 5e", sourit l'auteur. Car, "Boulangier. Une espèce en voie de disparition", qui vient tout juste d'être imprimé par l'Atelier antibois, est âgé de treize ans. Ewan Corinaldesi-Geria. Pas vraiment un inconnu, Ewan.

Dans son guide, le collégien propose "18 adresses rares dans les Alpes-Maritimes". Comment est née cette sélection? "Au départ, il y avait trente adresses. C'est mon amie Léanne qui, grâce à sa famille, me les a données. Je les remercie! En CM2, j'avais lancé un concours en classe: un pot de pâte à tartiner pour qui me donnera le plus de noms!"

Puis, Ewan est parti sur les routes. Pas tout seul, bien sûr. Avec ses parents Chantal et Marc qui se sont relayés dans cette quête "du pain d'antan, frais et authentique". De Menton à Cannes, d'Isola à Breil-sur-Roya, en passant par Antibes, Nice, Grasse. Des grandes villes côtières aux villages perchés. Il y avait du pain sur la planche!

Pour faire son choix, une méthode bien agréable: goûter! Ou plutôt déguster. Une mission à laquelle Chantal et Marc ont participé sans trop rechigner... Des pâtisseries ont également été sélectionnés pour leur savoir-faire. Et, oui, on est gourmand dans la famille Corinaldesi-Geria!

Il y a eu des rencontres mémorables, comme Gégéne, du Roure, avec son four trois fois centenaire. "Il est l'un des rares à pétrir ses confectons à la main, un savoir-faire perdu par la modernisation. Il comble de bonheur les habitants et emplit les étroites ruelles de l'odeur du levain", écrit joliment Ewan.

Adaptado de: www.nicematin.com

21

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () "Boulangier. Une espèce en voie de disparition" é o título do livro escrito pelo jovem Ewan Corinaldesi-Geria, de 13 anos, que apresenta 18 padarias e confeitarias raras do departamento dos Alpes-Marítimos.
- () O processo de realização do livro, considerado uma longa experiência de aprendizagem, durou dois anos e incluiu desde as pesquisas, as visitas de campo, os encontros e as conversas até o tempo de escrita e escolha de fotos.
- () A pesquisa inicial contava com 30 endereços, mas teve que ser reduzida a 18 em razão das regras do concurso promovido por seu colégio, limitadas aos estabelecimentos das cidades do departamento.
- () O verdadeiro "boulangier" pode ser considerado uma espécie em extinção, pois são raros os que ainda fazem o pão como antes, fresco e autêntico, sovam a massa manualmente e realizam a fabricação de maneira tradicional.
- () Em um de seus encontros, Ewan lamenta que muitos artesãos da panificação, como Gégéne, tenham que abandonar a profissão por causa da modernização e privar os moradores do cheiro de pão fresco que tomava conta das ruas.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) V, F, F, V, F.
- d) F, V, V, F, F.
- e) F, V, F, F, V.

Sobre o trecho “Il aura fallu deux ans pour qu’il sorte du four. Doré à souhait. Pétri de passion et d’amour. Pas un pain, bien sûr, mais un ouvrage tout entier dédié aux derniers artisans boulangers et pâtisseries du département.”, assinale a alternativa correta.

- a) Apresenta um relato segundo o qual o projeto de construção de um forno levou dois anos para sair do papel, resultado de muita paixão e amor.
- b) Descreve o processo de realização do livro comparando-o ao de fabricação do pão.
- c) Relata o programa do curso para a formação de padeiros e confeitores oferecido pelo departamento.
- d) Descreve o projeto de construção de um monumento em pedra e dourado para homenagear os últimos artesãos do departamento.
- e) Apresenta a justificativa para o atraso da obra, prevista para dois anos, mas que levou um ano a mais dedicado aos últimos detalhes.

Assinale a alternativa em que todas as palavras e expressões fazem parte do vocabulário de “boulangerie”.

- a) pain, boulanger, rechigner, pâtissier, four.
- b) pain, boulanger, levain, pétrir, perchés.
- c) pain, levain, pâte à tartiner, pétrir à la main.
- d) levain, pâtissier, pétrissage, apprentissage.
- e) aliment, boulanger, pétrissage, ouvrage.

Leia o texto a seguir e responda às questões 24 e 25.

Auvergne-Rhône-Alpes / Allier

ALLIER : UN DICTIONNAIRE POUR RECENSER LES MOTS SEXISTES DE LA LANGUE FRANÇAISE

Par FG, publié le 02/04/2019 à 09:34

Pourquoi “nymphomane”, “grognasse” ou “Marie-couche-toi-là” ne s’appliquent-ils qu’aux femmes ? C’est la question que s’est posée Marie Deveaux. Constatant le sexisme dans la langue française, elle a décidé d’en faire un dictionnaire, “Balance ton mot”, co-écrit avec Jean-Loup Chiflet.

Quel est le point commun entre “mal-baisée”, “nymphomane”, “grognasse”, “mégère”, “harpie” ? Ces mots n’ont pas de masculin !

Ce sexisme dans la langue française, Marie Deveaux en a fait un dictionnaire, co-écrit avec Jean-Loup Chiflet. Cette lexicographe qui habite dans l’Allier et qui a travaillé pendant 10 ans chez Larousse, a choisi de répertorier tous ces mots machos qui rabaissent ou qui insultent les femmes. Entre “Marie-couche-toi-là” et “remède de bonne femme”, les exemples ne manquent pas. Les noms qui n’ont pas d’équivalent au masculin ou qui deviennent péjoratifs au féminin sont nombreux : le courtisan ne dégage pas le même parfum qu’une courtisane. Le maître et la maîtresse n’évoquent pas la même idée non plus.

Ça n’a pourtant pas toujours été le cas. Le sexisme dans la langue semble avoir pris son essor à partir du XVIIe siècle. “Tout d’un coup, on a dit” le masculin l’emporte sur le féminin’ et on a transformé la grammaire. “explique Marie Deveaux. “C’est rentré dans les mœurs et ça n’a plus étonné personne.”

“Balance ton mot” veut pointer cette forme de discrimination pour changer les habitudes. “La langue évolue parce que la société évolue et la société évolue parce que la langue évolue. Il faut que les choses se renvoient l’une l’autre. Moins on emploiera de mots sexistes, moins on sera sexistes et moins on sera sexistes et moins on emploiera de mots sexistes.”, conclut Marie Deveaux.

Sobre o dicionário “Balance ton mot”, assinale a alternativa correta.

- É um dicionário coescrito por Jean-Loup Chiflet e Marie Devaux para repertoriar as palavras machistas que rebaixam ou insultam as mulheres e que propõe, na sequência, palavras pejorativas equivalentes no masculino visando mudar os hábitos para o uso equilibrado da língua francesa em gênero.
- É um dicionário escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, para listar as palavras pejorativas e insultos que possuem forma equivalente tanto no masculino como no feminino, visando mudar os hábitos para o uso balanceado da língua francesa, sem discriminação de gênero.
- É um dicionário histórico escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, que resgata as palavras machistas que rebaixavam ou insultavam as mulheres, mas que caíram em desuso a partir do século XVII transformando a gramática e eliminando o caráter sexista da língua francesa.
- É um dicionário escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, para catalogar as palavras machistas que rebaixam ou insultam as mulheres, palavras que não têm o equivalente masculino ou que se tornam pejorativas no feminino, visando apontar essa forma de discriminação para mudar os hábitos.
- É um dicionário histórico coescrito por Jean-Loup Chiflet e Marie Devaux que pretende resgatar as palavras pejorativas e insultos que possuíam forma equivalente tanto no masculino como no feminino, que, a partir do século XVII, começaram a desaparecer, visando reestabelecer o uso balanceado em gênero.

A citação “C’est rentré dans les mœurs et ça n’a plus étonné personne” tem como equivalente a frase de sentido sinônimo

- C’est apparu dans les nouveautés et ça surprend toujours.
- C’est disparu des coutumes et ça n’a surpris personne.
- C’est établi dans les nouveautés et ça surprend toujours.
- C’est établi dans les coutumes et ça ne surprend plus personne.
- C’est disparu des coutumes et ça n’a plus surpris.

Leia o verbete de dicionário a seguir e responda às questões 26 e 27.

🏠
Définition
🕒 🔍

BALANCER [balãse] verbe

(de *balance*)

I. v. tr.

- Mouvoir lentement (qqch.) tantôt d'un côté, tantôt d'un autre. *Il balance les bras en marchant.*
- fam. Jeter (en balançant le bras). *Balancer un objet par la fenêtre.* → ENVOYER.
- fam. Se débarrasser de (qqch., qqn). *Il a balancé sa vieille télé.* → JETER. *Balancer un employé.* → RENVOYER.
- fam. Trahir, dénoncer. *Ils l'ont balancé à la police.*
- Équilibrer. *Balancer ses phrases, en soigner le rythme.*
- littér. Comparer, peser. *Balancer le pour et le contre.*

II. v. intr. littér. Être incertain. *Il ne balançait pas une minute. Sans balancer : sans hésiter.*

26

De acordo com o verbete, o verbo “balancer”, como verbo transitivo, possui 06 (seis) acepções distintas e tem como equivalentes, respectivamente, em português

- a) equilibrar, arremessar, denunciar, jogar fora, balançar, comparar.
- b) balançar, arremessar, jogar fora, denunciar, equilibrar, comparar.
- c) comparar, jogar fora, arremessar, denunciar, equilibrar, balançar.
- d) balançar, jogar fora, arremessar, denunciar, equilibrar, pesar.
- e) remexer, arremessar, jogar fora, denunciar, equilibrar, comparar.

27

Considerando as diferentes acepções do verbo “balancer”, segundo o dicionário, e de acordo com o trecho “Moins on emploiera de mots sexistes, moins on sera sexistes et moins on sera sexistes et moins on emploiera de mots sexistes”, o equivalente em português do título do livro “Balance ton mot” é:

- a) Denuncie as palavras sexistas.
- b) Equilibre tua palavra sexista.
- c) Faça dançar tua palavra sexista .
- d) Balance tua palavra sexista.
- e) Jogue fora tua palavra sexista.

28

Leia o texto a seguir.

#BalanceTonPorc (#MoiAussi au Canada francophone) est un hashtag qui s’est largement diffusé sur les réseaux sociaux en octobre 2017 pour dénoncer l’agression sexuelle et le harcèlement, plus particulièrement dans le milieu professionnel, à la suite d’accusations de cette nature portées contre le producteur américain Harvey Weinstein. C’est la version francophone de la campagne MeToo, utilisée depuis 2007 en ce sens par l’activiste Tarana Burke et relancée en octobre 2017 sous forme du hashtag #MeToo (« moi aussi ») par l’actrice Alyssa Milano, qui a encouragé les femmes à partager sur Twitter leurs expériences.

fr.wikipedia.org

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A ativista Tarana Burke foi a primeira a usar a *hashtag* #MeToo em 2007 no Twitter numa campanha para denunciar a violência sexual e o assédio.
- () A atriz Alyssa Milano lançou, dez anos depois, em forma de *hashtag*, a campanha MeToo encorajando as mulheres a compartilharem suas histórias de violência sexual e assédio.
- () Enquanto #MoiAussi é a *hashtag* em francês para #MeToo utilizada nas redes sociais na maioria dos países francófonos, a versão #BalanceTonPorc é a mais usada no Canadá.
- () Em 2017, uma campanha para denunciar a violência sexual e o assédio ganhou muita visibilidade nas redes sociais como consequência das acusações contra o produtor americano Harvey Weinstein.
- () O movimento MeToo, que surgiu em 2007 e foi retomado em 2017, encoraja as mulheres a denunciar os casos de assédio e violência sexuais especificamente no ambiente profissional.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, F, V, F.
- c) F, V, V, V, F.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

Leia o texto a seguir e responda às questões 29 e 30.

observers.france24.com

FRANCE 24 LES OBSERVATEURS

L'été 2019 a été chaud... et également pour les intox ! Trois exemples décryptés dans cet épisode de Info ou Intox.

INTOX / INFO/INTOX - 02/09/2019

Coup de chaud sur les intox ! (INFO ou INTOX - S2E1)

Il a fait très chaud cet été un peu partout dans le monde. Et les températures ont été un prétexte pour diffuser de fausses informations. Quand certains misent sur l'actualité pour mieux vous embrouiller, c'est la leçon du jour de votre émission de vérification des images sur Internet : Info ou Intox.

Avec quelques rappels de base pour vérifier une image, l'équipe des Observateurs vous montre quels sont les détails auxquels vous devez faire attention avec trois exemples concernant des intox autour des fortes températures. Décryptage ci-dessous :



Pour suivre plus de vérification de l'équipe des Observateurs de France 24, abonnez vous au compte @InfoIntoxF24 en cliquant ici !

INTOX / INFO/INTOX

observers.france24.com

29

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- “Info ou Intox” é uma série de vídeos sobre a verificação de imagens veiculadas na Internet, realizada pela equipe “Les Observateurs” da rede de comunicação France 24, e tem como objetivo desvendar informações falsas.
- “Info ou Intox”, uma série de vídeos realizada pela equipe “Les Observateurs” da rede de comunicação France 24 sobre o aquecimento global, busca mostrar como esse problema altera o clima do planeta Terra e acarreta a ocorrência de altas temperaturas.
- “Info ou Intox” é uma série de vídeos da rede de comunicação France 24 sobre investigações policiais que usam informações e imagens veiculadas na Internet para o combate ao tráfico de drogas, entorpecentes e substâncias tóxicas.
- “Info ou Intox” é uma série de vídeos realizada pela equipe “Les Observateurs” da rede de comunicação France 24 que aborda o tema da intoxicação alimentar e tem como objetivo conscientizar as pessoas e diminuir os riscos através da informação.
- “Info ou Intox” é uma série de vídeos realizada pela equipe “Les Observateurs” da rede de comunicação France 24 que aborda o tema do uso de agrotóxicos e suas consequências à saúde e busca apontar os culpados.

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na frase “L’été 2019 a été chaud”, a palavra “été” tem a mesma classificação morfológica nas duas ocorrências .
- II. A expressão “coup de chaud” pode ser traduzida em português por “culpa do calor”.
- III. A palavra “intox” é a abreviação de “intoxication” e, nesse contexto, é empregada com o sentido de “notícias falsas”.
- IV. Na frase “et également pour les intox”, a palavra sublinhada pode ser substituída por “aussi” sem alteração de sentido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

REDAÇÃO 1

Leia os textos a seguir.

Desigualdade Social

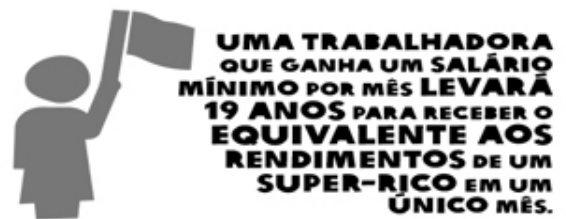
A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países, na atualidade. A pobreza existe em todas as nações, pobres ou ricas, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos. O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais.

Adaptado de: CAMARGO, Orson. Desigualdade social. brasilescola.uol.com.br



www.coladaweb.com

Rafael Georges, coordenador de campanhas da Oxfam Brasil (organização que tem por objetivo combater a pobreza, as desigualdades e as injustiças em todo o mundo), em entrevista à Rádio CBN, em 13/08/2018:



“Hoje, uma pessoa que ganha um salário mínimo levaria 19 anos trabalhando para ganhar o que o 0,1% mais rico ganha em um mês. O Brasil é o décimo país mais desigual do mundo, segundo o último levantamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e, ao mesmo tempo, é uma das dez maiores economias do planeta. Nosso PIB per capita não é tão alto, ele é baixo quando a gente compara, por exemplo, com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que mostra que a gente ainda tem, sim, o desafio de crescimento. Mas hoje essa encruzilhada em que as eleições nos colocam, esse crescimento tem que ser pensado com redistribuição. A ideia de que tem que crescer o bolo para depois repartir já está vencida. Ou a gente cresce redistribuindo ou a nossa economia fica frágil e a gente sai e mergulha na pobreza de tempos em tempos e, nesse momento, estamos vivendo justamente isso”.

www.oxfam.org.br

Com base na coletânea de textos e no infográfico, elabore um texto no qual apresente o seu ponto de vista a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil. Para a abordagem do tema, utilize dados da realidade para, a partir deles, convencer o leitor. O texto deverá ter de 12 a 14 linhas e não deverá trazer assinatura.

Leia a charge a seguir.



www.google.com/

A charge aborda um tema novo no âmbito educacional brasileiro: o ensino domiciliar. Em um texto de 4 a 6 linhas, exponha o que se pode depreender da charge em questão.

REDAÇÃO 3

Esta história tem princípio e não tem fim. Você deverá continuá-la utilizando os elementos necessários à elaboração de uma narrativa, buscando alcançar um desfecho surpreendente. Utilize, para isso, de 8 a 10 linhas.



Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci. _____
